



1



Instagram

@professorfelipeluccas



Professor felipe luccas



Fanpage: Professor felipe luccas



twitter

@professorfelip6

2



INFORMALIDADE. NÍVEIS DE LINGUAGEM

Níveis de Linguagem
Prof. Felipe Luccas

3

NÍVEIS DE LINGUAGEM



	Língua Falada:	Língua Escrita:
Linguagem oratória:	discursos, sermões	linguagem literária, cartas e documentos oficiais
Linguagem cuidada:	discursos, comunicações orais	
Linguagem comum:	conversação, rádio, televisão	comunicações escritas comuns
Linguagem familiar:	conversação informal, não "elaborada"	linguagem descuidada, incorreta, linguagem literária que imita a língua falada informal

4

Linguagem Escrita X Falada (coloquialismo-variação diamésica):

- ☐ Presença de onomatopéias, exclamações;
- ☐ Repetição de palavras e uso de gestos;
- ☐ Alusão a elementos situacionais (dêiticos) já conhecidos como participantes (eu; você), lugar (aqui, ali, acolá), assunto (isto/aquilo), tempo (agora, ontem). Por contar com elementos contextuais e gestuais, a língua falada é mais econômica;
- ☐ Frases interrompidas ou incompletas;
- ☐ Raro emprego de certas estruturas, como o pretérito mais-que-perfeito simples (fizera, comprara) e as estruturas com “cujo (a)(s)”.

5

12- PREF. UBERLÂNDIA / AUD. FISCAL / 2019

Pra você ficar por dentro do que rola, convidamos a jornalista e apresentadora Renata Simões, para te guiar nesse vocabulário das ruas.

Se liga só:

Bapho: Um acontecimento para lá de inesperado, marcante. Algo que pode (ou não) causar uma revolução na vida. Às vezes é dito em tom de fofoca “preciso te contar um bapho” ou como comentário “que bapho!” Quando o bapho é muito bapho mesmo, a gente escreve com PH.

Salve: Um aceno, um alô. A gente manda salve pros amigos e quando quer avisar algo.

Tranqueira: Aquele ou aquilo que ninguém quer. Não é bom pra nada.

Causar: Tem gente que causa uma situação, um problema, um furor, uma excitação. Usado em sua maioria de maneira positiva, causar é o ato de chegar chegando ou perturbar alguma situação. O fulano pode causar no bar ao beber demais ou os amigos podem causar no show ao fazer um mosh.”

Disponível em: <<https://tinyurl.com/y39xbjkr>>. Acesso em: 5 ago. 2019.

6

12- PREF. UBERLÂNDIA / AUD. FISCAL / 2019



A respeito do uso das gírias, assinale a alternativa incorreta.

- A) A língua, como elemento de comunicação que está a serviço do falante, modifica-se de acordo com suas necessidades comunicacionais e de criação de identidade, sendo a gíria uma expressão dessa função da linguagem.
- B) As gírias constituem uma criação de códigos linguísticos que empobrecem a linguagem, pois só são acessíveis a determinados grupos sociais. Por isso, os registros nos quais se utilizam gírias não fazem parte da língua portuguesa.
- C) A modalidade coloquial, na qual se verifica o uso das gírias, constitui uma variedade da língua portuguesa que abarca não só esse fenômeno, mas também marcas de oralidade, utilização distinta da sintaxe e criação de neologismos, por exemplo.
- D) Situações formais de comunicação exigem domínio das variantes formais da língua, como o conhecimento da norma-padrão. Nesses contextos, o uso de gírias e outros marcadores de dialeto não configura a escolha mais adequada de variantes linguísticas.

7

13- TJ-CE / TÉCNICO / 2019



A frase abaixo que foi construída exclusivamente por linguagem formal é:

- a) Primeiro a gente enlouquece e depois vê no que dá;
- b) A vida é curta demais para vivê-la ao lado de um filho da mãe;
- c) Tem pessoas que discordam de mim e outras, que são inteligentes;
- d) Me deram como castigo uma pena de dez anos;
- e) Somente o que perdi é meu para sempre.

8

12 – LETRA B

13 - LETRA E

9



OBRIGADO

10